SEMANA DE ENFERMAGEM
DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL 2023

Eixo Temático: Cuidado Clinico de Enfermagem do Paciente em Estado Critico: implicações para a segurança do paciente

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: VIVÊNCIAS ENQUANTO BOLSISTA DE ENFERMAGEM

Robert de Souza Lima[1]
Ana Jessyca Campos Sousa[2]
João Breno Cavalcante Costa[3]
[1]Uninta centro universitário, Sobral, Ceara, Brasil
[2]Santa Casa de Misericórdia de Sobral, Sobral, Ceará, Brasil.
[3]Hospital Do Coração de Sobral, Sobral, Ceará, Brasil.

.

INTRODUÇÃO: Insuficiência cardíaca é uma síndrome clínica complexa, que se caracteriza pela intolerância aos exercícios físicos, na qual o coração é incapaz de bombear sangue de forma a atender às necessidades metabólicas tissulares. Para restabelecer a clínica destes pacientes muitas das vezes se faz necessária internação em uma Unidade de Terapia Intensiva, este serviço se constitui em um setor voltado aos cuidados críticos com área física, recursos materiais, equipamentos de alta densidade tecnológica e equipe multidisciplinar, com vistas a prestar atendimento seguro e de qualidade a estes pacientes. **OBJETIVO:** Relatar experiência vivenciada enquanto bolsista de enfermagem de unidade de terapia intensiva de um hospital de referência no Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente à vivência enquanto bolsista em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de referência cardiológica da zona norte do estado do Ceará, no acompanhamento de pacientes com diagnósticos de insuficiência cardíaca no período de março a setembro de 2022. A bolsa deu-se por meio do programa de integração. **RESULTADOS:** Foi possível desenvolver competências e habilidades técnico-cientifico da profissão de enfermagem não dissociando a práxis. Dentre elas a instalação de ventilação não invasiva (VNI) em casos de descompensação do quadro, passagens de sonda vesical de demora e de alivio, visando à mensuração do débito urinário e controle diário através do balanço hídrico, punção arterial e venosa para fins de controle ácido-base, além de realizar algumas rotinas como banho no leito, curativos, manusear bombas de infusão, atitudes frente à reanimação cardiopulmonar e cuidados pós-parada cardiorrespiratória. Além dos cuidados pôde-se aprender sobre a definição de condutas baseado no plano terapêutico, que é um instrumento utilizado para prover cuidados conforme os problemas que o paciente apresentar. Além de desenvolver atividades de reabilitação conforme o programa de reabilitação cardiovascular, sendo trabalhado em categoria multiprofissional e dividido em fases temporais, iniciando as ações imediatamente após o paciente ter sido clinicamente compensado, e os principais cuidados de reabilitação trabalhados foram reabilitação cardiopulmonar e metabólica, esses momentos aconteceram através de realização de sessões supervisionadas pelo o enfermeiro do plantão por tempo indeterminado, a depender do risco de capacidade física e sintomatologia do paciente. **CONCLUSÃO:** A experiência e conhecimento adquirido durante a vivencia foi fundamental para a formação futura como profissional enfermeiro, aprofundando a pratica com a atuação dentro do cotidiano dos pacientes portadores de insuficiência cardíaca. E foram realizadas atividades que sua maioria são atribuições privativa do enfermeiro além de contribuir com a formação no conhecimento da atuação multiprofissional para a assistência voltada a esse perfil de paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Unidade de Terapia Intensiva, Paciente Critico, Vivencias de Enfermagem.

SEMANA DE ENFERMAGEM

DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL 2023